



Salmo 16

- 1 Mihtam de David. Protege-me, ó Eterno, porque em Ti busquei refúgio.
- 2 A meu Deus proclamei: És meu senhor e meu benfeitor, e nada há para mim acima de Ti.
- 3 Quanto aos puros e santos da terra, são as figuras ilustres com quem me comprazo.
- 4 Padecerão porém severas penas aqueles que trocam sua confiança no Eterno por falsos deuses. Não participarei das libações com o sangue de suas oferendas, e seus nomes não serão pronunciados por meus lábios.
- 5 O Eterno é a porção da minha herança e do meu cálice. É de minha sorte, o sustentáculo.
- 6 Aprazíveis e amenos são os lugares a mim destinados, bela é a minha herança.
- 7 Bendirei ao Eterno que me guia; e até de noite me adverte o coração.
- 8 Consciente estou sempre da presença do Eterno; estando Ele à minha direita, nada poderá me abalar.
- 9 Por isto se alegra meu coração, regozija-se minha alma, descansa seguro meu corpo,
- 10 pois ao Sheól não abandonarás a minha alma, nem permitirás que com a corrupção eu me depare.
- 11 Far-me-ás conhecer a vereda da vida; em Tua presença a alegria se torna plena; à Tua destra, as delícias são eternas.

Salmo 32

- 1 De David, um Maskil. Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e seu pecado é relevado.
- 2 Bem-aventurado o homem que o Eterno não considera iníquo e em cujo espírito não há falsidade.
- 3 Enquanto calei, meus ossos se definhavam e meus gemidos ecoavam todo o tempo.
- 4 Pois dia e noite pesava Tua mão sobre mim e desvanecia minha força.
- 5 Então, meus pecados a Ti confessei e minha iniquidade não encobri; eu disse: 'Confessarei minhas transgressões para o Eterno', e Tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.
- 6 Por isso, suplicará a Ti todo devoto no momento propício, para que a correnteza das águas revoltas não o alcancem.

7 Tu és meu abrigo, dos infortúnios me guardas; com cânticos de salvação me envolve.
8 Diz o Eterno: 'Instruir-te-ei e te guiarei no caminho a seguir; Meus olhos sobre ti te orientarão.'
9 Não sejam como o cavalo ou como a mula que não possuem compreensão, e que apenas com rédea e cabresto podem ser domados, e que não se aproximam de ti.
10 Muitos são os sofrimentos do ímpio, porém aquele que confia no Eterno, a benevolência o envolve.
11 Alegrem-se no Eterno e rejubilem-se, ó justos, e exultai todos os retos de coração.

Salmo 41

1 Ao mestre do canto, um salmo de David.
2 Bem-aventurado aquele que atenta para o debilitado; no dia de seu infortúnio o Eterno o livrará.
3 Ele o guardará e o fará viver, será feliz na terra e não será entregue às mãos de seus inimigos.
4 Na enfermidade o Eterno lhe dará amparo; seu leito guardará quando uma doença o acometer.
5 Eu pedi: 'Concede-me Tua graça, ó Eterno, e cura minha alma, mesmo tendo eu pecado contra Ti.'
6 Meus inimigos só me desejam mal: 'Quando perecerá e quando será erradicado seu nome?'
7 Se vêm me visitar, são insinceros; maldade lhes preenche o coração, e ao sair só notícias más divulgarão.
8 Unem-se para, contra mim, murmurar todos meus detratores, e pensamentos malévolos a mim dirigem:
9 'Maligna doença o acometeu. Caído está e não conseguirá se reerguer.'
10 Até o amigo em quem confiei, e que partilhava de meu pão, também me traiu.
11 Mas Tu, ó Eterno, compadeceste de mim. Levanta-me e lhes darei a resposta merecida.
12 Saberei assim que Te comprazes em mim e que, portanto, não triunfará sobre mim meu inimigo.
13 Incólume me sustentarás e em Tua presença me manterás para sempre.
14 Bendito seja o Eterno, Deus de Israel, para todo sempre. Amém! Assim seja!

Salmo 42

1 Ao mestre do canto, um Maskil dos filhos de Côrah.
2 Como um cervo que anseia pelas fontes de água, assim minha alma Te busca, ó Deus meu.
3 Ela está sedenta de Ti, ó Deus vivo; quando poderei contemplar Tua Divina face?
4 Minhas lágrimas foram, dia e noite, meu alimento, enquanto todos questionavam: 'Onde está teu Deus?'

5 Recordo, e isto me conforta a alma, quando precedia multidões seguindo para a Casa do Eterno, com voz de júbilo e louvor.

6 Por que te abates, então, alma minha? Por que angustias o meu ser? Espera em Deus, pois ainda hei de louvá-Lo por Sua presença salvadora.

7 Deus meu, esmorecida está minha alma e penso em Ti na terra do Jordão, do Hermon e do monte Mizar.

8 Do abismo as águas chamam as torrentes no troar de suas cataratas, e todos os vagalhões se precipitaram sobre mim.

9 Possa, durante o dia, derramar o Eterno Seu carinhoso desvelo, para que, à noite, eu Lhe

eleve uma canção, uma prece ao Deus de minha vida.

10 E eu imploro: 'Deus, minha rocha, por que me esqueceste? Por que devo caminhar nas trevas sob a pressão de meus inimigos?'

11 Como uma espada perfurando meu corpo, soam para mim as ironias de meus opressores, que só vivem a me dizer: 'Onde está teu Deus?'

12 Por que te abates, então, alma minha? Por que angustias o meu ser? Espera em Deus, pois ainda hei de louvá-Lo por Sua presença salvadora, ó Deus meu.

Salmo 59

1 Ao mestre do canto, Al Tash'het, um Mihtam de David, quando Saul enviou homens para vigiarem sua casa com o objetivo de matá-lo.

2 Salva-me de meus inimigos, ó meu Deus; fortalece-me contra os que contra mim se levantam.

3 Salva-me dos malfeitores, livra-me dos sanguinários.

4 Pois eles me preparam uma emboscada; homens ferozes se unem contra mim, mas não por causa de minhas transgressões ou dos meus pecados, ó Eterno.

5 Mesmo que não pesem sobre mim iniquidades, eles se apressam em preparar-se para lutar contra mim. Vê o que ocorre e vem em meu auxílio!

6 Ó Eterno, Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, vem e julga o procedimento de todas as nações; não favoreças os traidores perversos.

7 Eles vêm a cada noite, uivando como cães e rondando a cidade.

8 De suas bocas provêm bramidos; palavras cortantes como espadas estão em seus lábios. Quem escuta?

9 Mas Tu, Eterno, deles Te ris, zombas de todas estas nações.

10 Ó minha fortaleza, espero por Ti! Deus é meu baluarte!

11 Meu Deus misericordioso virá em minha ajuda; Ele me proporcionará alegria pelo fracasso

de meus inimigos.

12 Não os destruas para que não esqueça meu povo como nos salvaste, mas dispersa-os com Teu poder e humilha-os, ó Eterno, nosso escudo protetor,

13 por causa de suas
palavras mentirosas e seus lábios pecadores! Sejam vitimados por sua própria
arrogância, e
pelas imprecações e perfídias que brotam de seus lábios.
14 Destrói-os em Tua ira; dá-lhes fim para que não mais possam existir, e para que até
os confins da terra se possa saber que o Eterno é quem reina sobre o povo de Jacob.
15 Eles retornam a cada noite, uivando como cães, rondando a cidade.
16 Eles vagueiam à cata de comida e gemem quando não a encontram.
17 Quanto a mim, cantarei elegias a Teu poder e exaltarei a cada manhã Tua
benevolência, pois Tu tens sido meu abrigo e meu refúgio em tempos difíceis.
18 Ó minha fortaleza, hinos cantarei em Teu louvor, pois és o Deus de meu abrigo, ó
Deus de minha misericórdia.

Salmo 77

1 Ao mestre do canto, com ledutun, um salmo de Assaf.
2 Minha voz, em clamor, elevarei
ao Eterno; sim, minha voz alçarei e Ele me ouvirá.
3 No dia de minha aflição, ao Eterno
busquei; por toda a noite, sem cansar, estendi minhas mãos em súplica, e consolo
recusa minha
alma.
4 Recordo, ó Eterno, dos tempos felizes de outrora, e geme meu coração e desfalece
meu
espírito.
5 Manténs abertos meus olhos e, em minha aflição, não consigo falar.
6 Reflito sobre os
dias que já se foram, sobre os anos passados.
7 Lembro melodias de canções, medito em meu
íntimo e meu espírito inquire:
8 'Irá o Eterno nos desprezar para sempre? Não voltará a Se
reconciliar?
9 Acaso esgotou-se Sua misericórdia para sempre? Porventura anulou Sua promessa
às gerações vindouras?
10 Terá o Eterno olvidado da Sua compaixão? Terá Sua ira
bloqueado Sua benevolência?'
11 E me respondo: 'É minha a culpa por ter o Eterno mudado a
posição de Sua destra!'
12 Lembro os feitos do Eterno, recordo os atos maravilhosos do
passado.
13 Medito sobre Tuas obras e relato o que fizeste.
14 Ó Eterno, santo é o Teu caminho;
quem, como Tu, pode ser tão poderoso?

15 Tu és o Deus que opera maravilhas e a todos os povos anuncias Teu poder.

16 Com Teu braço redimiste Teu povo, os filhos de Jacob e José.

17 As águas Te perceberam, ó Deus; elas Te viram e tremeram. Até os abismos fremiram.

18 As

nuvens despejaram suas águas, os céus trovejaram, foram lançadas Tuas setas.

19 Propagouse

o som de Teu trovão, relâmpagos iluminaram o mundo, abalou-se e estremeceu a terra.

20 No mar abriste Teu caminho, Tua trilha em meio às águas caudalosas, sem que Teus passos fossem percebidos.

21 E, triunfalmente, pela mão de Moisés e Aarão, conduziste como um rebanho Teu povo da escravidão para a liberdade.

Salmo 90

1 Oração de Moisés, o homem de Deus. Ó Eterno, tens sido nosso abrigo por todas as gerações.

2 Antes que se formassem as montanhas, antes que fosse criada a terra, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.

3 Fazes o homem tornar ao pó e dizes: 'Arrependei-vos, ó filhos do homem!'

4 Ante Ti, mil anos são como um dia que passou, como uma vigília noturna.

5 Tu os arrebatas e os conduzes ao sono; sua vida é como a da relva passageira.

6 Ela viceja e cresce pela manhã e, já ao anoitecer, está murcha e seca.

7 Pois somos consumidos por Tua ira e conturbados por Tua indignação.

8 Exibiste ante Ti nossa iniquidade; nossos mais secretos pecados são expostos à luz da Tua presença.

9 Na verdade escoam-se nossos dias sob Tua desaprovação; gastamos nossos anos de vida como um som que se desvanece.

10 É de 70 anos a extensão de nossas vidas, ou, para os mais fortes, 80 anos. O que seria orgulho e sucesso não passa de fadiga e enfado, pois rapidamente se esvai e termina.

11 Quem compreende o poder de Tua cólera, para temer, como deveria, Tua reprovação?

12 Ensina-nos com o contar de nossos dias a alcançar a sabedoria do coração.

13 Volta-Te para nós, ó Eterno! Até quando teremos de esperar? Volta-Te para Teus servos!

14 Sacia-nos pela manhã com a Tua benignidade, para que nos possamos regozijar e cantar ao longo de nossos dias.

15 Alegra-nos na proporção dos dias em que nos afligiste, dos anos em que nos abateu a adversidade.

16 Revela a Teus servos Tuas obras, e cobre Teus filhos de Tua glória.

17 Que sobre nós pouse Tua graça; faz prosperar as obras de nossas mãos; sim, a obra das nossas mãos, faz prosperar.

Salmo 105

1 Louvai ao Eterno, proclamai o Seu Nome! Divulgai entre todas as nações Seus feitos.
2 Entoai cantos e hinos narrando todos os Seus prodígios.
3 Senti-vos glorificados em Seu santo Nome, e que se alegrem os corações de todos os que buscam o Eterno.
4 Sim! Buscai sempre Sua presença e Sua força.
5 Ó vós, semente de Abrahão, Seu servo, ó vós, filhos de Jacob, Seus eleitos,
6 recordai Seus prodígios, Seus atos maravilhosos e a justiça de Seus julgamentos,
7 pois Ele, o Eterno, é nosso Deus e em toda a terra são cumpridas Suas sentenças.
8 Lembrai-vos perpetuamente de Sua aliança, da promessa empenhada a mil gerações,
9 do pacto que fez com Abrahão, de Seu juramento a Isaac,
10 que confirmou a Jacob como lei imutável, e a Israel como aliança eterna,
11 proclamando: 'A ti darei a terra de Canaan, quinhão de tua eterna herança.'
12 Quando não passavam de um pequeno número, estrangeiros naquela terra
13 e peregrinavam de nação em nação, de um povo a outro,
14 a ninguém permitiu oprimi-los, e a reis repreendeu, dizendo:
15 'Não toqueis Meus ungidos nem maltrateis Meus profetas.'
16 Fome fez abater-se sobre a terra, que deixou de produzir o pão que sustenta a vida.
17 Previamente, enviou José que como escravo foi vendido.
18 Afligiram-no com correntes nos pés e grilhões em sua alma.
19 Até o momento em que se cumpriu Sua palavra, e a determinação do Eterno o redimiu.
20 Ordenou o rei sua liberação, libertando-o o governante das nações.
21 Ele o tornou senhor de sua casa, deu-lhe poder sobre todas as suas possessões,
22 para disciplinar seus príncipes e transmitir sabedoria a seus anciãos.
23 Veio então Israel ao Egito e morou na terra de Ham.
24 Tornou-o o Eterno extremamente fecundo, fazendo-o crescer em números mais que os seus inimigos.
25 Transformou seus corações, fazendo neles crescer o ódio a Seu povo, e planos malévolos contra Seus servos.
26 Enviou então Moisés, Seu servo, e Aarão, Seu escolhido.
27 Eles apresentaram Seus sinais no Egito, Seus atos maravilhosos contra a terra de Ham.
28 Fez descer as trevas e tudo escureceu, mas mesmo assim se rebelaram contra Sua palavra.
29 Transformou em sangue suas águas e provocou a morte dos peixes.
30 Rãs se espalharam por sua terra, até mesmo nos aposentos reais.
31 Por Sua ordem, hordas de feras e enxames de piolhos os assolaram.
32 Fez chover granizo e lançou fogo chamejante sobre sua terra.
33 Devastou suas videiras e figueiras, e abateu as árvores de seu território.

34 Por Seu comando, chegaram nuvens de gafanhotos e lagartos,
35 que consumiram a relva e devoraram os frutos.
36 Feriu de morte seus primogênitos, primeiros frutos de sua. força.
37 Conduziu Israel carregado de ouro e prata, sem que um inválido sequer houvesse em Suas tribos.
38 Regozijou-se o Egito com sua partida, pois grande temor os apossara.
39 Estendeu o Eterno uma nuvem como proteção e uma coluna de fogo para iluminar à noite.
40 Pediram e foram atendidos, com codornizes e pão dos céus, para saciá-los.
41 Fendeu uma rocha e dela jorraram águas que, como um rio, se espalharam sobre a terra árida.
42 Pois lembrou Sua santa palavra, dada a Abraão, Seu servo.
43 Com regozijo, conduziu Seu povo com canções de júbilo de Seus eleitos.
44 Deu-lhes terras de outras nações e riquezas de outros povos
45 para que guardassem Seus estatutos e observassem Seus ensinamentos. Louvado seja o Eterno! Haleluia!

Salmo 137

1 Às margens dos rios da Babilônia, nos sentávamos e chorávamos, lembrando de Tsión.
2 Sobre seus salgueiros, penduramos nossas harpas,
3 pois os que nos capturaram nos exigiam canções, e nossos atormentadores pretendiam que os alegrássemos, dizendo: 'Cantai para nós algum dos cânticos de Tsión.'
4 Como poderíamos entoar o cântico do Eterno em terra estranha?
5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que perca minha destra a sua destreza!
6 Que se cole minha língua ao palato, se não me lembrar sempre de ti, se não mantiver a recordação de Jerusalém acima da minha maior alegria.
7 Quanto aos filhos de Edom, lembra contra eles o dia da destruição de Jerusalém, porque diziam: 'Arrasai-a, arrasai-a até seus alicerces.'
8 Ó filha da Babilônia, destinada estás a ser devastada; bem-aventurado será aquele que retribuir a ti todo o sofrimento que nos infligiste.
9 Sim, bem-aventurado será aquele que teus filhos esmagar contra uma rocha.

Salmo 150

1 Louvado seja o Eterno! Vinde louvá-Lo em Seu Santuário; louvai-o diante do firmamento, onde se manifesta Seu poder.
2 Louvai-o pela grandeza dos Seus atos, louvai-o como deve ser louvado por Sua extraordinária dimensão.

- 3 Louvai-o ao som do Shofar; louvai-o com o saltério e a harpa.
- 4 Louvai-o com melodias e ritmo; louvai-o com a música de órgãos e flautas.
- 5 Louvai-o com o clangor de címbalos; louvai-o com altissonantes trombetas.
- 6 Que todos os seres vivos louvem ao Eterno! Louvado seja o Eterno! Haleluia!

Questions? Contact us here:

office@tikunolami.com